

CORRELAÇÕES GENÉTICAS E FENOTÍPICAS ENTRE ALTURA, DIÂMETRO E BIOMASSA EM TAXI-BRANCO (*Sclerolobium paniculatum* Vogel).

JOÃO TOMÉ DE FARIAS NETO-EMBRAPA-CPAF de Macapá, AP e ALBERTO WILLIAM VIANA DE CASTRO-EMBRAPA-CPATU, Belém.

O conhecimento das estimativas de correlações genéticas e fenotípicas em programas de melhoramento é de grande valia, quando se quer praticar seleção simultânea para mais de um caráter. Em taxi-branco, espécie arbórea nativa da região amazônica cujo interesse se dá pelo rápido crescimento e produção de madeira de boa qualidade para produção de carvão, não existem informações experimentais sobre correlações de caracteres. Assim sendo, estimou-se as correlações genéticas (r_g) e fenotípicas (r_f) entre altura da planta, DAP (diâmetro à altura do peito) e biomassa em experimento instalado no campo experimental do cerrado, pertencente ao Centro de Pesquisa Agroflorestal do Amapá- EMBRAPA-CPAF-Amapá. As 21 progênies de meios irmãos foram avaliadas em experimento delineado em blocos casualizados com dez repetições em parcela experimental composta de cinco plantas. Os dados utilizados, neste estudo, foram obtidos aos quatro e oito anos de idade. Observou-se que os valores de correlações para cada idade de avaliação seguiram uma mesma tendência, apresentando correlações altas e positivas, o que exprime uma consistência da associação dos caracteres em diferentes idades. Envolvendo os dois anos de avaliação as médias estimadas foram $r_g = r_f = 0,75$ (altura e DAP), $r_g = 0,80\%$ e $r_f = 0,82\%$ (altura e biomassa) e $r_g = r_f = 0,70\%$ (DAP e biomassa), indicando reflexo positivo de um caráter sobre o outro quando se pratica a seleção para um deles.

Apoio financeiro: EMBRAPA